



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

JOSÉ RONILDO TEIXEIRA DA SILVA

**ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA
ABORDAGEM DOS ULTIMOS DEZ ANOS**

TERESINA-PI

2025

JOSÉ RONILDO TEIXEIRA DA SILVA

**ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA
ABORDAGEM DOS ULTIMOS DEZ ANOS**

Artigo de TCC apresentado como requisito parcial para aprovação ao curso de Bacharel em Nutrição do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), sob orientação da Profa. Ms. Keila Cristiane Batista Bezerra Lopes.

TERESINA-PI

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

S586a Silva, José Ronildo Teixeira da.
Aceitabilidade da merenda escolar em escolas públicas: uma abordagem dos últimos dez anos / José Ronildo Teixeira da Silva. – 2025.
18 p.
Artigo (Bacharel em Nutrição) – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina, 2025.
“Orientação: Ma. Keila Cristiane Batista Bezerra Lopes.”

1. Aceitabilidade. 2. Merenda escolar. 3. Alimentação escolar. I. Título.

CDD 612.3

Elaborada por Lílian Farias Pinto - CRB-3/1271

ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ABORDAGEM DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS¹

ACCEPTABILITY OF SCHOOL MEALS IN PUBLIC SCHOOLS: AN APPROACH OVER THE LAST TEN YEARS

José Ronildo Teixeira da Silva – UNIFSA²

Keila Cristiane Batista Bezerra – UNIFSA³

RESUMO

O acesso à alimentação é um direito humano básico que está acima de qualquer outra razão que possa justificar sua negação, seja de ordem econômica ou política; mas não basta apenas ter acesso aos alimentos, é fundamental que ofereçam qualidade, quantidade e proporção adequada. O objetivo é verificar a aceitabilidade da merenda escolar em escolas públicas nos últimos dez anos. Trate-se de uma revisão de literatura integrativa realizada nas bases de dados biblioteca virtual em saúde BVS e biblioteca eletrônica SciELO. Foram analisados 10 trabalhos sobre a alimentação escolar. Os artigos escolhidos para compor o estudo, em sua maioria, avaliaram a aceitabilidade da merenda escolar pelo método de escala hedônica, em diferentes cidades no Brasil, com alunos de idades variadas, de creche, até alunos do ensino médio. Pesquisas como estas fornecem indicadores de qualidade dos serviços oferecidos pelas escolas, além de serem essenciais para manutenção dos alimentos avaliados no cardápio na tentativa de evitar maiores desperdícios e contribuir para um maior sucesso do cardápio oferecido pelas escolas. É importante destacar que a maioria dos artigos estudados apresentou um índice inferior ao parâmetro estabelecido pela legislação brasileira, evidenciando a necessidade de modificação das preparações servidas para que a refeição se torne mais atrativa e diversificada, levando-se em conta aspectos culturais e sociais. A presente pesquisa realizada possibilitou conhecer os testes mais utilizados como método de diagnóstico da aceitabilidade das merendas escolares.

Palavras-Chave: Alimentação escolar. Aceitabilidade. Merenda escolar

ABSTRACT

Access to food is a basic human right that is above any other reason that may justify its denial, whether economic or political; but it is not enough just to have access to food, it is essential that they offer quality, quantity, and appropriate proportion. This is an integrative literature review conducted in the virtual health library databases BVS the electronic library SciELO. Ten studies on school food were analyzed. The articles selected for the study mostly assessed the acceptability of school meals using the hedonic scale method, in different cities in Brazil, with students of various ages, from daycare to high school. Research like this provides indicators of the quality of services offered by schools, in addition to being essential. for the maintenance of the evaluated foods on the menu in an attempt to avoid greater waste and contribute to a greater success of the menu offered by the schools. It is important to highlight that the majority of the articles studied showed an index lower than the parameter established by Brazilian legislation, highlighting the need to modify the preparations served so that the meal becomes.

²Graduando em Nutrição, Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

³Mestre em Alimentos e Nutrição, Docente e Pesquisadora do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	8
Figura 1	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
Quadro 1	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A alimentação e nutrição adequadas são condições básicas para o crescimento, desenvolvimento e saúde, sobretudo de crianças, considerando ainda que, influencia determinantemente no rendimento escolar, sendo crucial para o aprendizado e formação de hábitos alimentares saudáveis. Essa fase é de extrema importância, nela ocorre o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, motores e afetivos da criança (ALVES e CUNHA, 2020).

Nas escolas, o ato de comer envolve muito mais do que nutrir: é um momento de socialização e encontro em grupo (SILVA; ARAÚJO; FERNANDES, 2020).

A merenda escolar é um elemento motivador da frequência na escola, pois por falta de alimentação em casa, uma boa parte dos alunos frequenta o ensino público em busca de saciar a fome através da merenda. Faz-se então necessário avaliar a qualidade dessa merenda, já que ela frequentemente representa a única refeição diária de muitas crianças. Uma alimentação saudável é aquela que atende a todas as exigências do corpo. Além de ser fonte de nutrientes, a alimentação envolve diferentes aspectos, como valores culturais, afetivos e sensoriais (Basaglia et al, 2015). Uma criança ou adolescente com alimentação inadequada pode desenvolver carências nutricionais, pois são os alimentos que vão construir o corpo humano; fornecer maior resistência às doenças; dar energia; gerar maior capacidade para aprender; e melhorar a disposição para estudar (Ferreira, 2018).

Por essa razão, a merenda escolar tem fundamental importância. Muitas vezes, em uma sociedade cujo índice de insegurança alimentar é alarmante, a merenda escolar é a única refeição de qualidade oferecida aos alunos durante todo o dia. Alimentar-se corretamente é um dos principais fatores para o crescimento e desenvolvimento saudáveis, portanto, uma boa alimentação é a melhor forma para prevenir e combater as doenças, melhorando assim a qualidade de vida. Ademais, a preocupação com a educação alimentar na escola vem crescendo em decorrência do número de crianças e adolescentes acima do peso no país e ainda com problemas de saúde que antes eram vistos apenas em adultos, como colesterol alto, diabetes e hipertensão (Silva et al, 2023).

O nutricionista, como profissional responsável técnico na execução do programa, é valorizado pelo PNAE. Dentre suas atribuições está o planejamento, elaboração, acompanhamento, execução e a avaliação do cardápio ofertado nas escolas, considerando os alunos com necessidades especiais. De acordo com o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) e a Resolução 788/2024, o responsável

técnico deve elaborar um cardápio que atenda as diretrizes da ciência da nutrição, contribuindo para promoção de hábitos alimentares saudáveis e promovendo a melhoria na saúde da comunidade escolar atendida. Também é papel do nutricionista, o incentivo à aquisição de alimentos variados, seguros e preferencialmente produzidos em âmbito local, orgânicos e/ou agroecológicos, bem como a proposição e realização de ações de educação alimentar e nutricional (EAN) nas escolas (CFN, 2024).

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura de trabalhos sobre a aceitabilidade da merenda escolar em escolas públicas no Brasil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura integrativa, que é um estudo secundário que tem como base as fontes dos estudos primários, ou seja, os artigos que apresentam resultados de estudos originais.

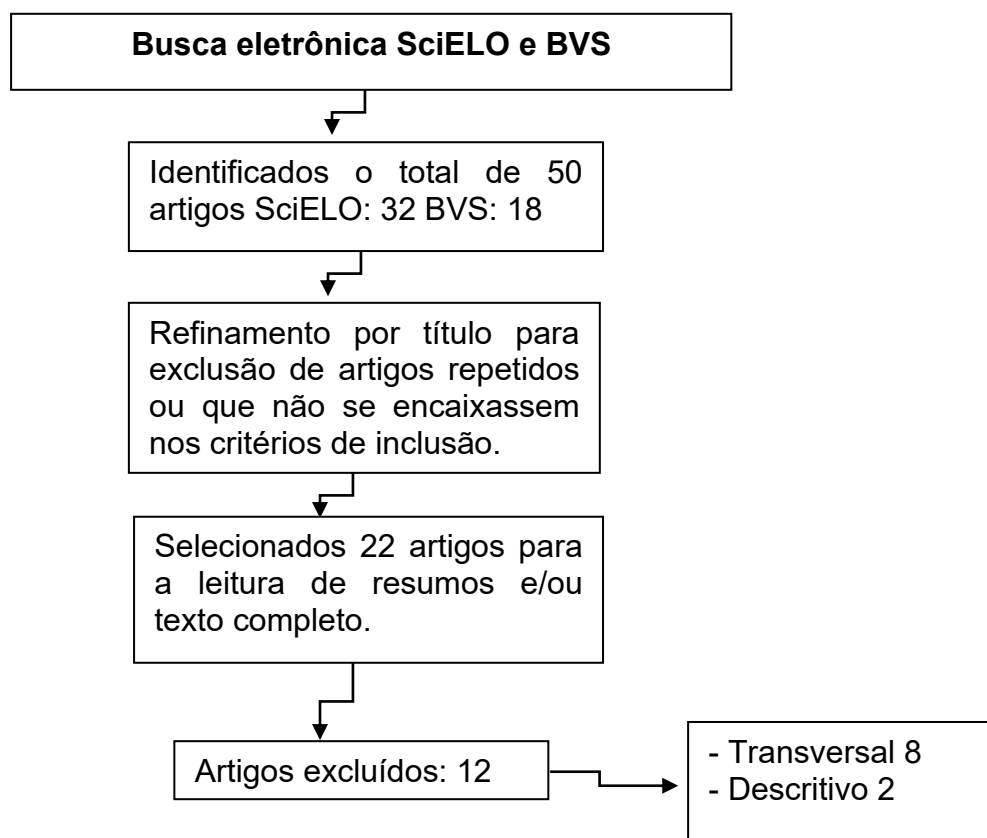
Realizou-se uma pesquisa que utiliza as bases de dados biblioteca virtual em saúde BVS e biblioteca eletrônica SciELO no mês de fevereiro de 2025. A fim de identificar artigos científicos publicados no período de 2015 a 2025.

A busca nas fontes supracitadas foi realizada tendo como termo chave "alimentação escolar" "aceitabilidade" "merenda escolar". As publicações foram pré-selecionadas pelos títulos, os quais deveriam conter como primeiro critério o termo completo e/ou referências a merenda escolar, alimentação escolar, aceitabilidade ou adesão, acompanhada da leitura dos resumos disponíveis.

Foram incluídas publicações de artigos originais, em português que atenderam aos critérios de se tratar de uma pesquisa com aderência a temática apresentada. Um estudo de intervenção; disponível em texto completo, apresentando como metodologia a descrição, aplicação e/ou avaliação de uma aceitação de alunos de escolas públicas no Brasil. Em seguida foram excluídos artigos repetidos em diferentes bases de dados ou que não tinham aderência a temática, além de dissertações, teses e monografias. Realizou-se então uma pesquisa dos artigos selecionados com intuito de ampliar o campo empírico a ser analisado, e incluíram-se publicações que atendiam aos critérios supracitados. Ao final, foram selecionados 10 artigos resultantes das pesquisas nas bases e da pesquisa complementar para compor esta revisão.

A análise do material selecionado tomou como referência a categorização dos estudos de acordo com o tipo do estudo e objetivos, métodos avaliativos de modelo de ficha hedônica verbal e facial, ano de publicação, as revistas nas quais foram veiculados, metodologias utilizadas e principais resultados encontrados.

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos para o desenvolvimento deste estudo de revisão.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 10 trabalhos sobre a alimentação escolar. Nestes, a aceitação da merenda escolar em escolas públicas era abordada. Na tabela 1, é possível examinar as pesquisas analisadas, incluindo os autores de cada artigo, o ano de publicação, informações sobre a amostra, o método de avaliação de aceitabilidade e adesão e os resultados obtidos.

Nos trabalhos analisados, as pesquisas aconteceram em escolas públicas, com alunos de idades variadas, desde alunos de uma creche, até alunos do ensino médio, sendo, portanto, um grupo com idades muito variadas e que apresentaram resultados diversos nos testes de aceitabilidade e adesão.

Tabela 1. Características dos trabalhos incluídos.

Nº	AUTOR, LOCALIDADE E ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO E METODOLOGIA	RESULTADOS
01	Ribeiro, Teixeira Sarkis Luiza. (2021), Brasília - DF, Brasil.	Analisar a adesão e a aceitabilidade da alimentação escolar de alunos do ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal.	Realizou um estudo transversal quantitativo. A escala hedônica de cinco pontos foi aplicada como método de aceitabilidade aos alunos.	Foi possível mostrar que a adesão média das escolas variou de 49,1% a 74,6%. A aceitação também não foi boa no geral, já que apenas 7 pratos entre 28 foram aceitos.
02	Basaglia, Poliana et al. (2015), Amparo – SP, Brasil.	Avaliar a aceitação da merenda escolar em cinco escolas estaduais do município de Amparo - SP através dos testes de aceitação por escalas hedônicas facial e verbal.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal e de caráter qualitativo. A aceitação da merenda escolar foi avaliada através das respostas obtidas pelos testes de escala hedônica facial e verbal.	Pode-se observar uma aceitação de 83,92% nos resultados da escala hedônica facial e 74,14% nos da escala hedônica verbal.
03	Bartolazze, Laryssa Ataíde et al.	Avaliar a adequação da	Utilizou-se uma escala hedônica facial de cinco pontos para verificar a	Observou-se que a quantidade de energia, carboidrato, proteína, ferro

	(2019), São José do Calçado – ES, Brasil.	composição nutricional dos cardápios em relação ao PNAE e a aceitabilidade das preparações oferecidas em uma escola da rede Municipal de São José do Calçado – ES.	aceitação da refeição servida. A avaliação da composição nutricional foi realizada de acordo com o estabelecido pelo PNAE, de modo a oferecer pelo menos 20% das necessidades nutricionais diária dos alunos. As médias de proteínas, ferro e zinco do cardápio estavam muito acima do recomendado, já as médias de vitamina A, vitamina C e cálcio estavam muito abaixo dos valores estabelecidos pelo PNAE.	e zinco ultrapassaram o recomendado pelo programa. Em relação à oferta de lipídios e fibras oferecidos no cardápio, observou-se que estavam aproximadamente 70% do valor recomendado pelo PNAE. O magnésio ficou próximo de 100% de adequação. As quantidades de vitamina A, vitamina C e cálcio estavam muito abaixo do recomendado pela legislação. Pode-se observar que o índice de aceitabilidade foi de 75%, somando a porcentagem de alunos que gostaram e adoraram as refeições.
04	Pereira, Marques Luísa Maria. (2022), Maricá – RJ, Brasil.	Avaliar questões relacionadas à nutrição e à aceitabilidade da merenda em escola da rede pública municipal de Maricá.	Um estudo transversal (pesquisa de campo). O trabalho incluiu a elaboração de questionário semiestruturado respondido por alunos, além de entrevistas com o diretor adjunto responsável pelos assuntos ligados à alimentação, com a nutricionista da Secretaria Municipal de Educação que atua na escola e com as merendeiras.	Do total de cem questionários distribuídos, destaca-se que 64 alunos consomem a merenda e 36 não. Sobre a qualidade da alimentação, 58 aprovam e 11 desaprovam. Entre os alimentos mais consumidos, quando oferecidos, foram marcados: carne – 63%; frango – 73%; peixe – 22%; macarrão – 55%; arroz com feijão – 70%; verduras – 27%.
05	Bez, Andressa. (2014), Francisco Beltão – PR, Brasil.	Avaliar os cardápios da alimentação escolar, quanto à aceitação e ao cumprimento dos parâmetros nutricionais estabelecidos pelo PNAE em uma escola municipal da cidade de	Esse estudo classifica-se como transversal com abordagem descritiva qualitativa dos dados. Para verificar a quantidade per capita da porção oferecida das preparações, para a avaliação da aceitação da alimentação escolar, foram analisados os dados através do método resto ingestão e verificou se a composição nutricional dos alimentos através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos.	Pode-se verificar que na terça-feira o percentual de aceitação foi de 92,06%, na quarta-feira 99% e na sexta-feira 98%, permanecendo dentro dos parâmetros que o FNDE, o qual preconiza 90% de aceitação, tendo um bom resultado sobre alimentação escolar. Já nos demais dias da semana apresentou um índice menor, sendo 89,53% na segunda-feira, ofertado maçã, sucrilhos e leite e 78,27% na quinta

		Francisco Beltrão – PR.		feira, onde apresentou Carne de gado em molho, feijão, arroz, repolho e banana.
06	Raphaelli, Chirle Oliveira. et al. (2016), Barão do Triunfo – RS, Brasil.	Avaliar a adesão e a aceitabilidade dos cardápios da alimentação escolar de município da zona rural.	Um estudo transversal foi realizado em escolas municipais de Barão do Triunfo - RS, com 240 alunos, da pré-escola à oitava série. Foi aplicada a Escala Hedônica Facial e Verbal, e avaliados os índices de adesão e aceitação dos alunos com relação aos cardápios da alimentação escolar.	A frequência da votação por meio da escala hedônica mostrou que 56,32% dos alunos gostaram extremamente da alimentação escolar e 22,42% gostaram moderadamente. A média de adesão dos cardápios nas escolas foi de 86,44% (DP $\pm$ 9,02) e a média de aceitação dos alunos em relação aos cardápios foi de 90,64% (DP $\pm$ 8,79). Observou-se que, ao se compararem os cardápios, os lanches obtiveram médias significativamente maiores no índice de adesão e de aceitabilidade em relação às refeições.
07	TAVARES, Helder Cardoso et al. (2020), Brasil.	Analisar a aceitabilidade que os alunos têm das refeições escolares, bem como a percepção dos pais e professores sobre a alimentação escolar na Zona Urbana da cidade de Barbalha-Ce.	Estudo descritivo transversal. Para avaliação da aceitabilidade baseou-se no resgate das planilhas da escala hedônica referentes às duas preparações mais ofertadas, macarronada de carne moída e achocolatado.	Nenhuma das preparações atingiu a aceitabilidade satisfatória. É necessário atingir 85% na soma dos resultados expresso na escala 4 gostei e 5 adorei. Na presente pesquisa pode-se observar uma aceitação de 13,95%.
08	Soares, Tamires cunha et al. (2019), Picos – PI, Brasil.	Objetivo foi realizar a avaliação da aceitabilidade e perfil nutricional da merenda escolar de uma instituição pública de ensino na cidade de	Foi desenvolvida uma pesquisa transversal, do tipo descritiva. Quanto à avaliação da aceitabilidade, a coleta de dados ocorreu com base no resgate das fichas de escala hedônica referentes às duas preparações mais comumente ofertadas, aplicadas por nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar do município. A análise quantitativa foi feita através	Percebeu-se que nenhuma das preparações atingiu aceitabilidade satisfatória.

		Picos-PI.	do cálculo do cardápio anual, adotando-se a regulamentação para valores nutricionais definidas para a merenda escolar como parâmetro. O perfil qualitativo foi avaliado segundo as preconizações do Programa Nacional de Educação Escolar.	
09	Rodrigues, Michel Quaresma et al. (2015), Ananindeua – PA, Brasil.	Avaliar a aceitabilidade da merenda escolar ofertada em uma escola de ensino fundamental pública na comunidade quilombola de Piratuba, pertencente ao município de Abaetetuba-PA.	Pesquisa transversal, quali-quantitativa, realizada em setembro de 2015 com aplicação de teste de aceitabilidade recomendado pelo FNDE caracterizado em cinco escalas: 1. detestou, 2. não gostou, 3. indiferente, 4. gostou e 5. adorou, com fichas hedônicas mistas (carinha + número e palavra com o significado da expressão facial) e com kit de “carinhas”, ao estilo lúdico, com igual estrutura (carinha + número e palavra com o significado da expressão facial).	Indicou que a merenda da escola quilombola foi bem aceita, pois a somatória desses percentuais resultou em 88%.
10	Silva, Tatielle Felipe et al. (2018), São Paulo, Brasil.	Avaliar a adesão e a aceitabilidade dos escolares em relação às preparações servidas em uma escola municipal de uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo.	Para determinação do índice de adesão utilizou-se uma equação que relaciona o número de alunos que consumiram a refeição com o número de alunos presentes na escola. Para avaliar a aceitabilidade do cardápio foi aplicada uma escala hedônica de três pontos e, posteriormente calculou-se o índice de aceitabilidade utilizando-se a relação dos alunos que gostaram da refeição com os alunos que preencheram a escala.	Os resultados indicaram que a adesão e a aceitação encontradas na presente pesquisa são baixas, pois não atendem as expectativas mínimas para o PNAE.

Fonte: Autores, 2025.

Entre as notas dadas para as refeições servidas na escola a nota 10 se destacou 25% e o número de alunos que não comem na escola ainda não é o ideal por isso é fundamental que a alimentação escolar mereça uma atenção especial (PEREIRA, 2022).

Estudantes com a idade entre 4 e 10 anos, os hábitos alimentares costumam ainda está em formação. O cardápio é um instrumento de educação alimentar e

nutricional. Os alunos que permanecem durante meio período na escola têm a possibilidade de realizar uma das principais refeições diárias no local. A média de alunos presentes na escola durante os quatro dias foi de 313, que consumiram a merenda escolar foi 148, que participaram do teste de aceitabilidade foi de 56 e que gostaram da refeição oferecida foi 45. O índice de adesão maior foi de 53% sendo na quarta-feira e a média dos quatro dias ficou 47%. Como ação imediata, visando melhorar a relação dos estudantes com a merenda oferecida, sugere-se o desenvolvimento de atividades educativas relacionados à alimentação e nutrição. Esse tipo de atividade sempre é bem-vinda e possibilita maior aproximação dos estudantes com temas que dizem respeito à sua saúde. Sugere-se também a reavaliação do tipo de alimento que compõe o cardápio oferecido em conjunto com a revisão dos horários de distribuição da alimentação (SILVA,2018).

O repasse financeiro ao município incentiva a compra da agricultura familiar e, acima de tudo, visa a distribuição de uma alimentação saudável e adequada, de acordo com a faixa etária e o estado nutricional do escolar. O teste de aceitabilidade melhora a qualidade da alimentação e o índice de aceitabilidade dos escolares foi significativo uma vez que eles preferem lanches ao invés de uma refeição. Os ambientes como cantinas, lanchonetes nas escolas privadas induz ao consumo de alimentos de alto grau de processamento e baixo valor nutricional os chamados ultraprocessados. As tradições alimentares não podem ser desprezadas quando se fala de cultura, alimentação adequada. (Raphaelli,2016).

É necessário que se faça uma supervisão da produção, da distribuição das refeições, ações de educação alimentar e nutricional, teste de aceitabilidade, diagnostico do estado nutricional e identificação das crianças com patologias. Muitas das vezes o cardápio não é executado até mesmo por falta de alimentos, falta de equipamentos, utilização de ingredientes próximo a data de vencimento e falta de planejamento no pré-preparo. As preparações precisam ser coloridas, atrativas e nutritivas o que pode levar ser mais aceita pelos escolares. A falta de nutricionista para a quantidade de alunos matriculados pode justificar esse resultado baixo. (BARTOLAZZE,2019).

Em alguns casos, foram observadas taxas críticas de aceitabilidade. Tamires Cunha (2019) relata que em determinadas escolas públicas “a aceitabilidade chegou a apenas 23,29%”, enquanto em outras, “o índice alcançou 33,71%, sendo a baixa aceitação associada ao consumo de alimentos industrializados, como salgadinhos e sucos artificiais”.

Cunha (2019, p. 45) afirma ainda que:

“A presença e comercialização de alimentos ultraprocessados no ambiente escolar contribuem significativamente para a redução da adesão às refeições do PNAE, tornando necessária a implementação de políticas de restrição e de ações educativas voltadas à alimentação saudável.”

Dessa forma, é essencial que as escolas restrinjam o acesso a alimentos industrializados e fortaleçam práticas de educação alimentar e nutricional, a fim de promover maior adesão e aceitabilidade das preparações servidas.

Os questionários aplicados nos testes de aceitação também foram amplamente utilizados nos estudos analisados. Segundo Rodrigues (2015), o instrumento permite avaliar “o consumo alimentar na escola, o ambiente destinado à refeição, e a percepção dos alunos quanto à qualidade da alimentação oferecida”.

Ainda de acordo com Rodrigues (2015, p. 67):

“A adoção de práticas alimentares na escola é essencial para promover a formação de hábitos saudáveis que auxiliem na prevenção de distúrbios nutricionais, contribuindo para o desenvolvimento físico e cognitivo dos escolares.”

Portanto, a melhoria contínua dos cardápios, o estímulo à educação nutricional e a adequação do ambiente de alimentação escolar são medidas indispensáveis para o êxito do PNAE. Ademais, conforme a Resolução RDC nº 32/2006, é dever das escolas garantir aos alunos o acesso a alimentos saudáveis e de qualidade, respeitando as recomendações nutricionais e os princípios da segurança alimentar e nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação saudável é de grande importância para o adequado desenvolvimento e crescimento humano, assim alimentar-se bem é essencial para um bom estado de saúde, promovendo segurança alimentar e podendo interferir positivamente na saúde pública. É importante ressaltar que o cardápio escolar saudável favorece benefícios importantes para as crianças, auxiliando no crescimento, melhorando o funcionamento dos órgãos e aumentando a resistência contra doenças, além do papel educativo de contribuir para melhora dos hábitos alimentares na infância.

A presente pesquisa realizada possibilitou conhecer os testes mais utilizados como método de diagnóstico da aceitabilidade das merendas escolares. Permitiu – se também conhecer e analisar o potencial nutricional das merendas que mais se destacaram em relação ao maior índice de aceitação e valorização dos alimentos bem aceitos. A aceitabilidade das refeições apresentou índice inferior ao parâmetro estabelecido pela legislação brasileira, evidenciando a necessidade de modificação das preparações servidas para que a refeição se torne mais atrativa e diversificada. O fornecimento de frutas, legumes e verduras tornaria o cardápio mais colorido, além de aumentar o fornecimento de fibras, vitaminas e minerais, fazendo com que a alimentação escolar ofertada seja mais saudável e nutritiva. Como ação imediata, visando melhorar a relação dos estudantes com a merenda oferecida, sugere-se o desenvolvimento de atividades educativas relacionados à alimentação e nutrição. Esse tipo de atividade sempre é bem-vinda e possibilita maior aproximação dos estudantes com temas que dizem respeito à sua saúde. Sugere-se também a reavaliação do tipo de alimento que compõe o cardápio oferecido em conjunto com a revisão dos horários de distribuição da alimentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Gabriela Manhães; CUNHA, Teresa Claudina. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. 2020. 17 p. Trabalho de conclusão de curso (Nutrição) - Faculdade de nutrição, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25242/8876102720201966>.

Basaglia, Poliana et al. ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR ENTRE ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE AMPARO-SP. 2015. Saúde em Foco, Edição nº: 07/Ano: 215.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução/CFN no600 de 25 de fevereiro de 2018. Diário Oficial da União 2010; 25 ago. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp=content/uplads/resolucoes/Res4652010.htm>.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de junho de 2009.

CECANE - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Revisão e atualização Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

CFN - Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 358, de 18 de maio de 2005. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências. Brasília; 2005.

CUNHA, C. L. L. Alimentação escolar: o papel das merendeiras na dinâmica das escolas de ensino fundamental I de Trindade-GO. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação e Trabalho Docente) - Instituto Federal Goiano, Campus Trindade, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2188>.

FERREIRA, Claudineia. A importância de uma alimentação adequada na infância. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2019. Rio de Janeiro. IBGE/Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2021.

RAPHAELLI, C.O; PASSOS, L.D.F.P.; COUTO, S.F.; HELBIG, E.H; MADRUGA, S.W. Adesão e aceitabilidade de cardápios da alimentação escolar do ensino fundamental de escolas de zona rural. *Brazilian Journal of Food Technology*, v.20, p.1-9. 2017.

SILVA, A. C.; ARAÚJO, R. A.; FERNANDES, G. P. Atravessamentos culturais na merenda escolar/Cultural crossings at school lunch. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 52.040-52.048, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14000>. Acesso em: 6 jan. 2023.

SILVA, Edleuza Oliveira; AMPARO-SANTOS, Lígia; SOARES, Micheli Dantas. Alimentação escolar e constituição de identidades dos escolares: da merenda para pobres ao direito à alimentação. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, 2018.

PEDRAZA, Dixis Figueroa et al. Avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar: revisão da literatura. *Ciência & saúde coletiva*, v. 23, p. 1551-1560, 2018.

VALE, D. et al. Adesão à alimentação escolar por adolescentes brasileiros: determinantes individuais e do contexto escolar. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 637-650, 2021.

ANEXOS



ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO - ATE
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL – RI/ UNIFSA

1. Identificação do material bibliográfico:

- () Tese () Dissertação () Monografia (x) TCC Artigo () Livro () Capítulo de Livro () Material Cartográfico ou Visual () Música () Obra de Arte () Partitura () Peça de Teatro () Relatório de Pesquisa () Comunicação e Conferência () Artigo de Periódico () Publicação Seriada () Publicação de Anais de Evento.

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Nutrição

Autor(a): Jose Ronaldo Teixeira da Silva

E-mail: j55314028@gmail.com

Orientador(a): Keila Cristiane Batista Bezerra

Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho

Titulação obtida: _____

Data de defesa: 09 / Novembro / 2025

Título do trabalho: Aceitabilidade da merenda escolar em escolas públicas: Uma abordagem dos últimos dez anos
(Em caso de dispensa de banca não preencher abaixo)

Assinatura da banca:

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: (x)

Parcial: () Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulo(s)

a serem publicados: _____

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Em atendimento ao Artigo 6º da Resolução do CONSUP nº 83/2017, autorizo o Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, da minha autoria, em meio eletrônico, no Repositório Institucional (RI/UNIFSA), no formato especificado* para fins de leitura, impressa e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerado pelo Centro Universitário Santo Agostinho a partir desta data.

Local: Teresina - PE Data: 29 / 11 / 2025

Assinatura do(a) autor(a): Jose Ronaldo Teixeira da Silva



O trabalho intitulado

"ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ABORDAGEM DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS"

de autoria de

Jose Ronildo Teixeira da Silva

foi ACEITO para apresentação no Grupo Temático GT 28 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA do 2º Congresso Internacional Ciência e Sociedade (CICS), promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), de 4 a 8 de novembro de 2025, com a temática "Educação e pesquisa como caminho para a pacificação global".



Artemístia Lima e Silva
Reitora

Jose Ronildo Teixeira da Silva
Diretor de Ensino

Ranieri Agostinho de Abreu
Secretário Geral

Certification by Galoa

